



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(nº 5 do artigo 26 da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março)

9 de setembro 2016

Índice

	Página
1. Introdução	3
2. Principais Pressupostos	4
3. Sumário Executivo	5
3.1 Execução Orçamental Global	6
3.2 Execução Orçamental por Agrupamento de Despesa	8
3.3 Execução Orçamental por Subsistema e por IES	10
3.4 Identificação de Risco na Execução Orçamental das IES	13
4. Instituições com reforço extraordinário em 2015	24
5. Nota Final	25

1. Introdução

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 2.º trimestre das Instituições de Ensino Superior (IES), pretendendo promover um acompanhamento trimestral, identificando fontes de risco orçamental e alertando para as consequências de manter o mesmo comportamento orçamental ao longo do ano.

Começa por apresentar os **Principais Pressupostos**, seguido do **Sumário Executivo**, sendo neste relevadas as principais conclusões da execução orçamental, quer face ao orçamento inicial, quer perante o período homólogo do ano transato tanto numa perspetiva global, quanto na perspetiva de cada um dos subsistemas do ensino superior e, ainda, de cada uma das IES.

Destacam-se, também, as conclusões relativas às IES que apresentem índices de risco relativos à sua execução orçamental, quer no domínio da despesa, quer da receita.

Reafirma-se ainda a necessidade de se proceder ao reforço dos orçamentos das IES para fazer face aos encargos financeiros decorrentes da reversão da redução remuneratória.

2. Principais Pressupostos

➤ Geral

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES, incluindo todas as fontes de financiamento;
- O Orçamento Inicial não inclui os valores da reposição salarial para 2016;
- Os valores da execução orçamental não se encontram expurgados da reversão salarial;
- Os valores da execução orçamental não se encontram expurgados de passivos e ativos financeiros;
- Os valores da execução orçamental não se encontram corrigidos de fatores “one off”;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), face ao valor residual que o Orçamento de Projetos (investimento) assume;
- Os valores apresentados pelas IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social.

➤ Despesa

- **Valor de referência para as Despesas de Pessoal** no final do 2º trimestre de 2016: **53,6%** do orçamento inicial para Despesas de Pessoal (correspondente a 6 meses de encargos com pessoal + subsídio de férias + 6/12 do subsídio de natal);
- **Valor de referência para identificação de risco na execução das Despesas de Pessoal** no final do 2º trimestre de 2016: **56,0%** (53,6%+2,4% -> valor estimado para a reversão salarial do período do exercício);
- **Valor de referência para as Outras Despesas** no final do 2º trimestre de 2016: **50,0%** (considerando que assumem comportamento linear ao longo do ano).

2. Principais Pressupostos (cont.)

➤ Receita

- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior;
- **Valor de referência para as receitas cobradas** respeitante à fonte de financiamento “*Receitas Gerais*”, no final do 2º trimestre de 2016: **53,6%**, (dada a sua correlação com as Despesa de Pessoal);
- **Valor de referência para identificação de risco na cobrança de Receitas Gerais** no final do 2º trimestre de 2016: **56%** (dada a sua correlação com as Despesas de Pessoal);
- **Valor de referência para cobrança de Receitas Próprias**: 50%;

➤ Glossário

- **AP**: Administração Pública;
- **IES**: Instituições de Ensino Superior;
- **FF**: Fonte de financiamento;
- **Tvha**: Taxa de variação homóloga acumulada.

3. Sumário Executivo

3.1 > Execução Orçamental Global (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadros 1 e 2)
 - ✓ A execução da **despesa** das IES, incluindo o Orçamento de Atividades (funcionamento) e o Orçamento de Projetos (investimento) foi de **839,9 M€**, o que representa uma taxa de execução de **48,1%** face ao orçamento inicial;
 - ✓ Este valor foi inferior em 21,8 M€ à execução do período homólogo de 2015, daí resultando que a **Tvha** é **negativa** em **2,5%**;
 - ✓ Considerando apenas o Orçamento de Atividades (por afigurar-se pouco significativo o Orçamento de Projetos, no valor total de 3 M€), a execução da despesa ascende a **838,4 M€**, mantendo-se a taxa de execução em **48,1%**;
 - ✓ Este valor foi inferior em 12,1 M€ à execução do período homólogo de 2015, resultando daí que a **Tvha** seja **negativa** em **1,4%**.
 - ✓ A estes valores de execução não foi estranho o efeito de contração na despesa decorrente do orçamento de transitório em vigor durante todo o 1.º trimestre, bem como, o não ter sido feito, até ao final do 2.º trimestre, o reforço nos orçamentos das IES para fazer face aos encargos decorrentes da reversão da redução remuneratória.

3. Sumário Executivo

3.1 ➤ Execução Orçamental Global (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Receita** (*ver Quadros 3, 4, 5 e 6*)
 - ✓ O valor total da receita cobrada no final do 2º trimestre ascendeu a **917,2 M€**;
 - ✓ Considerando apenas o Orçamento de **Atividades** (funcionamento), o valor da receita situou-se em **913,4 M€**, correspondendo a **52,4%** do total da receita prevista no orçamento inicial;
 - ✓ Face **ao período homólogo de 2015**, foram cobrados mais 17 M€ de receitas, registando-se um acréscimo de **1,9%**;
 - ✓ Releva-se que este acréscimo é alcançado, sobretudo, com recurso à fonte de financiamento “*Receitas Gerais*”, seguramente relacionado com a necessidade de proceder ao pagamento da reposição salarial e, portanto, não refletindo um ritmo mais acelerado na cobrança de receitas próprias;
 - ✓ Com efeito, face ao período homólogo de 2015, foram cobrados **mais 21,9 M€ (+4,2%)** de **Receitas Gerais**, enquanto que as **Receitas Próprias** tiveram um **incremento** de apenas **2,5 M€ (+0,9%)** e, os **Fundos Comunitários** um **decrécimo** de receitas de **7,4 M€ (-8,8%)**.

3. Sumário Executivo

3.2 > Execução por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesas de Pessoal** (*ver Quadro 7*)
- ✓ **As despesas de pessoal** representam 73,0% na estrutura da despesa do orçamento inicial das IES, das quais:
 - 70,0% nas Universidades;
 - 82,2% nos Institutos Politécnicos; e
 - 80,7% nas Escolas Superiores não integradas.
- ✓ **As despesas de pessoal**, a 30 junho 2016, atingiram um valor acumulado de **651,2 M€** (51,0% do valor da despesa orçamentada para o período), portanto, inferior ao **valor de referência para os primeiros 6 meses do ano** (53,6% da dotação orçamental inicial), ou seja, **menos 31,8 M€**;
- ✓ Com efeito, é o valor da execução a 30 junho 2016, inclui já as reposições salariais pagas pelas IES no 1º semestre de 2016, enquanto que a dotação orçamental inicial era líquida das reposições respeitantes ao ano corrente.
- ✓ Face ao período homólogo de 2015, as **despesas de pessoal** foram **superiores** em **13,7 M€**, a que corresponde uma **Tvha positiva** de **2,2%**, o que se afigura alinhado com o efeito do valor da reposição salarial do 1.º semestre (cerca de 2,4%).

3. Sumário Executivo

3.2 > Execução por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesas de Pessoal** (*ver Quadro 7*)

- ✓ Do referido, e quanto à globalidade do sistema de ensino superior, percebe-se a adoção de uma política de contratação de recursos humanos consistente com o enquadramento orçamental de rigor e exigência prosseguido pelas IES.

- ✓ Com efeito, face ao período homólogo de 2015, as **Universidades** registaram um acréscimo de despesas de pessoal no montante de 9,9 M€, ou seja (+2,2%), os **Institutos Politécnicos** um acréscimo de 3,4 M€ (+2,0%) e, as **Escolas não Integradas**, um acréscimo de 0,4 M€ (+2,9%).

- **Outros Agrupamentos de Despesa**

- ✓ O valor executado em **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **187 M€**, o que equivale a 40,1% da dotação inicialmente orçamentada e a uma **Tvha negativa** de **12,1%** correspondendo a uma **redução** de **25,8 M€** neste tipo de despesas.

3. Sumário Executivo

3.3 > Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadro 2)

As **Instituições de Ensino Superior Universitário** apresentaram uma execução orçamental no valor de **613,6 M€**, refletindo uma taxa de execução de 47,5% face ao orçamento global inicial e de -2,0% face ao período homólogo de 2015.

- ❑ Para os **acréscimos** de despesa identificados foram apresentadas como justificações: a verificação de fatores *one-off*, tais como o não registo de valores de execução no período efetivo da sua realização; bem como, dificuldades na intercomunicabilidade dos sistemas informáticos.
- ❑ Para a **contração** da despesa foram apontadas como razões: a conclusão de projetos, em 2015, relacionados quer com a aquisição de equipamentos quer com a realização de obras e a sua não repetição no corrente ano; a fraca execução do Portugal 2020 e consequente não disponibilidade de fundos comunitários para a execução de projetos; bem como, ainda, a implementação de medidas de racionalização e otimização dos recursos.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com **acréscimo** de despesa igual ou superior a 3%:

- Universidade dos Açores, +9,4%;
- Universidade Aberta, +9,0%;
- Universidade da Madeira, +8,2%;
- ISCTE, +3%.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com **redução** de despesa igual ou superior a 3%:

- Universidade de Aveiro, -10,6%;
- Universidade de Trás-os-Montes, -10,2%;
- Universidade do Minho, -7,7%;
- Universidade de Coimbra, -3,3%.

3. Sumário Executivo

3.3 ➤ Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadro 2)

As **Instituições de Ensino Superior Politécnico**, incluindo as **Escolas não Integradas**, apresentaram uma execução orçamental no valor de **224,8 M€**, traduzindo uma taxa de execução de **49,7%** face ao orçamento global de despesa inicial e um acréscimo de **0,3%**, face ao período homólogo de 2015.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com **acréscimo** de despesa igual ou superior a 3%:

- Instituto Politécnico de Setúbal, +16,5%; (este acréscimo fica a dever-se à constituição de um ativo financeiro)
- Instituto Politécnico de Lisboa, +9,7%;
- Escola Náutica Infante D. Henrique, +9,6%;
- Escola de Enfermagem de Coimbra, +5,5%;
- Instituto Politécnico do Porto, +3,0%.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com **redução** de despesa igual ou superior a 3%:

- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, -15%;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco, -12,4%;
- Instituto Politécnico de Tomar, -6,6%;
- Instituto Politécnico de Santarém, -5,8%;
- Instituto Politécnico de Coimbra, -5,5%;
- Instituto Politécnico da Guarda, -3,7%;
- Instituto Politécnico de Portalegre, -3,5%.

3. Sumário Executivo

3.3 > Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 2º trimestre 2016)

- **Receita** (ver Quadros 4, 5 e 6)
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** que apresentaram **redução** da cobrança de receita, face ao período homólogo de 2015, com expressão igual ou superior a 3%:
 - Universidade de Trás-os-Montes, -13,3%;
 - Universidade da Beira interior, -11,9%;
 - Universidade de Évora, -5,4%,
 - Universidade do Minho, -3,8%.
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico e Escolas Superiores não Integradas** com **redução** da cobrança de receitas, face ao período homólogo de 2015, com expressão igual ou superior a 3%:
 - Instituto Politécnico de Coimbra, -7,1%,
 - Instituto Politécnico de Castelo Branco, -6,8%,
 - Instituto Politécnico de Tomar, -4,7%;
 - Instituto Politécnico de Bragança, -3%.
- Em todos os subsistemas, a **redução** registada na receita tem como principal causa a contração operada nas fontes de financiamento comunitário (quer pela conclusão de projetos em 2015, quer pelo não início de novos projetos em 2016), bem como, nalguns casos, pelo fraco desempenho registado na cobrança de propinas.

3. Sumário Executivo

3.4 ➤ Identificação de Risco na Execução Orçamental das IES

Neste momento, considerando a informação orçamental disponível, bem como a manutenção do mesmo perfil de execução no período em análise, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução orçamental, são as que observam os seguintes fatores de risco:

- ❑ cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período;
- ❑ cobrança de receitas próprias, incluindo fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período;
- ❑ saldo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (liquida de saldos) e a despesa efetuada, negativo.

Como fatores mitigadores dos riscos mencionados, há a considerar:

- ❖ reforço decorrente da reversão da redução salarial;
- ❖ saldo de gerência anterior

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que beneficiaram de reforço extraordinário em 2015 e que apresentaram necessidades de financiamento adicional que se justificam pela não linearidade de execução orçamental, daqui resultando o quadro seguinte:

3. Sumário Executivo

➤ Análise do Risco na Execução Orçamental

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Análise de Risco na Execução Orçamental							Risco Final após utilização de saldos transitados
	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Saldo do período	Risco após saldo do período	Reversão	Risco após reversão e saldo do período	Saldos Transitados	
	Receitas gerais cobradas > 53,5%	Receitas próprias cobradas < 50%	Total de receita cobrada - Total de despesa paga	Saldo do período - Receitas Gerais > 53,5%	Reforço estimado por reversão	De Receitas Gerais após reversão	Saldo do Ano Anterior (2015)	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES								
UNIVERSIDADES								
UNIVERSIDADE ABERTA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟡	🟢	🟡
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DO MINHO - FP	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES A. DOURO	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FP	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DO PORTO - FP	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FP	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTOS POLITÉCNICOS								
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA CASTELO	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS								
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM COIMBRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM PORTO	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR HOTEL. TURISMO ESTORIL	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢

Nota: Nesta análise, a despesa não inclui ativos financeiros.

3. Sumário Executivo

➤ Análise do Risco na Execução Orçamental

Instituições de Ensino Superior com risco final de desequilíbrio financeiro após a execução orçamental do 2º trimestre de 2016:

✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário:**

- Universidade dos Açores;
- Universidade do Algarve.

✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico:**

- Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Instituto Politécnico de Guarda;
- Instituto Politécnico de Portalegre;
- Instituto Politécnico de Santarém;
- Instituto Politécnico de Tomar;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

Instituições de Ensino Superior que recorreram à integração de saldos para alcançar o equilíbrio financeiro no final do 2º trimestre de 2016:

✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário:**

- Universidade de Évora;
- Universidade da Madeira;

✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico:**

- Instituto Politécnico de Viseu.

3. Sumário Executivo

➤ Análise do Risco na Execução Orçamental

De salientar a importância excecional que o reforço orçamental associado à reversão da redução remuneratória assume em todas Instituições de Ensino Superior atrás referidas, uma vez que o mesmo não é suficiente para eliminar o risco de desequilíbrio financeiro.

No 3º trimestre de 2016 deve manter-se a monitorização de proximidade de todas as Instituições de Ensino Superior.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 1
Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental	
		Junho 2016	Junho 2015	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	838.369.187	850.455.686	48,1%	-1,4%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	1.506.328	11.232.909	49,2%	-86,6%
TOTAL GERAL	1.746.723.786	839.875.515	861.688.595	48,1%	-2,5%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 2

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental		
		Junho de 2016	Junho de 2015	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	838.369.187	850.455.686	48,1%	-12.086.499	-1,4%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	613.554.358	626.280.247	47,5%	-12.725.889	-2,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	7.610.304	6.982.945	46,5%	627.359	9,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	11.138.593	10.177.716	51,9%	960.877	9,4%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	25.602.984	26.117.963	46,9%	-514.978	-2,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	17.210.349	17.533.759	50,8%	-323.410	-1,8%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	61.691.792	63.816.420	39,4%	-2.124.627	-3,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	26.065.876	26.825.412	50,0%	-759.536	-2,8%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	150.065.341	148.709.985	46,8%	1.355.356	0,9%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	9.102.722	8.414.724	53,1%	687.998	8,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FP	115.962.796	62.157.831	67.364.885	53,6%	-5.207.054	-7,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	118.448.583	59.356.843	57.824.246	50,1%	1.532.596	2,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E A. DOURO	43.157.613	22.847.711	25.434.759	52,9%	-2.587.048	-10,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FP	213.573.790	100.277.850	102.175.377	47,0%	-1.897.526	-1,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FP	36.446.276	18.123.409	17.602.390	49,7%	521.019	3,0%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FP	90.537.778	42.302.754	47.299.666	46,7%	-4.996.912	-10,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	206.943.206	206.838.393	50,0%	104.813	0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	7.159.316	6.971.931	51,5%	187.385	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	14.223.998	14.908.416	49,9%	-684.418	-4,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	11.458.354	13.077.525	55,0%	-1.619.171	-12,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	3.425.001	4.031.396	38,4%	-606.395	-15,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	19.438.135	20.572.984	48,8%	-1.134.848	-5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	7.475.416	7.758.699	50,1%	-283.283	-3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	21.646.974	21.969.502	46,4%	-322.528	-1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	30.249.928	27.586.902	50,3%	2.663.027	9,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	6.112.439	6.334.400	49,6%	-221.962	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	33.402.686	32.424.191	48,7%	978.495	3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	8.782.267	9.323.773	50,9%	-541.506	-5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	14.335.415	12.310.349	58,5%	2.025.067	16,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	6.540.863	7.000.390	45,8%	-459.527	-6,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	10.074.998	9.822.822	54,4%	252.175	2,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	12.617.416	12.745.113	51,1%	-127.697	-1,0%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	17.871.623	17.337.046	46,1%	534.577	3,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	4.848.027	4.748.622	47,0%	99.405	2,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	5.036.878	4.773.502	47,9%	263.375	5,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021	3.503.250	3.551.270	46,2%	-48.020	-1,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.216.311	1.877.087	1.711.916	44,5%	165.170	9,6%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	2.606.381	2.551.736	42,6%	54.645	2,1%

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 3

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	76.219.601	550.667.743	241.982.547	44.522.423	913.392.313	52,4%	1,9%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	3.715.156	88.368	427	0	3.803.952	124,3%	-56,3%
TOTAL GERAL	1.746.723.786	79.934.757	550.756.111	241.982.974	44.522.423	917.196.265	52,5%	1,3%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 4

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	76.219.601	550.667.743	241.982.547	44.522.423	913.392.313	52,4%	1,9%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	69.393.916	386.260.812	176.328.564	36.618.098	668.601.389	51,8%	2,1%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	173.000	5.063.644	2.082.637	119.944	7.439.225	45,4%	8,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	9.477	8.730.146	1.980.000	150.000	10.869.623	50,6%	-0,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	876.499	19.228.473	5.571.807	1.412.760	27.089.540	49,7%	-1,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	1.268.383	11.834.698	6.067.600	237.808	19.408.489	57,3%	-11,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	11.643.863	44.798.621	20.624.189	4.342.674	81.409.347	52,0%	4,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	2.739.330	17.434.784	4.818.873	564.496	25.557.483	49,1%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	10.603.485	97.591.321	48.014.532	10.949.871	167.159.209	52,1%	2,9%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	590.351	6.209.740	2.377.689	101.062	9.278.842	54,1%	5,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	115.962.796	11.624.629	31.207.572	18.311.548	3.360.624	64.504.373	55,6%	-3,8%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	118.448.583	3.473.427	34.504.392	14.861.689	7.543.525	60.383.033	51,0%	1,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	43.157.613	778.246	15.949.341	6.334.482	314.381	23.376.451	54,2%	-13,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	90.537.778	10.924.694	22.431.573	11.065.364	2.403.042	46.824.673	51,7%	4,6%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	213.573.790	13.687.485	61.809.604	26.525.743	3.601.346	105.624.179	49,5%	11,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	36.446.276	1.001.046	9.466.903	7.692.409	1.516.565	19.676.923	54,0%	8,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	6.693.992	150.954.107	59.564.885	7.829.104	225.042.088	54,4%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	357.865	6.031.769	1.166.998	21.559	7.578.191	54,5%	9,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	955.417	9.723.638	3.236.493	65.296	13.980.844	49,0%	-3,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	130.089	9.138.894	2.266.697	213.358	11.749.038	56,4%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	291.987	2.758.419	1.659.488	2.464	4.712.356	52,9%	10,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	744.714	13.128.221	5.990.407	0	19.863.342	49,8%	-7,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	52.961	6.325.344	1.790.363	30.156	8.198.825	55,0%	16,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	1.555.588	14.554.014	7.735.907	74.105	23.919.613	51,3%	5,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	18.708	22.507.258	9.686.105	123.348	32.335.419	53,8%	0,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	158.815	4.842.599	1.152.608	20.000	6.174.022	50,1%	-2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	1.133.162	22.776.826	11.214.835	7.095.108	42.219.931	61,6%	2,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	580.497	8.260.171	2.382.476	39.673	11.262.817	65,2%	9,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	10.317	8.972.442	3.915.719	9.157	12.907.635	52,7%	7,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	76.392	5.308.666	1.334.142	17.250	6.736.451	47,1%	-4,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	302.437	7.169.167	2.953.327	95.624	10.520.556	56,8%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	325.041	9.456.680	3.079.321	22.006	12.883.048	52,2%	-1,9%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	131.693	13.452.824	6.089.098	75.220	19.748.835	51,0%	2,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	3.569	3.544.923	1.624.978	0	5.173.470	50,1%	-1,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	120.267	3.868.797	1.533.132	72.920	5.595.116	53,2%	6,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021	7.094	2.841.574	1.184.835	0	4.033.503	53,2%	-2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	763	1.856.323	1.112.602	2.300	2.971.988	48,5%	4,3%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.216.311	0	1.341.207	633.552		1.974.759	46,8%	10,1%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita por fonte de financiamento (acumulada ao 2º trimestre 2016) Quadro 5

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
		Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	1.002.084.930	550.667.743	55,0%	4,2%	523.504.363	241.982.547	46,2%	0,7%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	705.227.611	386.260.812	54,8%	3,9%	386.620.675	176.328.564	45,6%	1,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	9.874.222	5.063.644	51,3%	8,6%	6.208.718	2.082.637	33,5%	2,5%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	15.440.560	8.730.146	56,5%	-0,6%	5.423.924	1.980.000	36,5%	-0,2%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	32.324.098	19.228.473	59,5%	-3,3%	14.422.551	5.571.807	38,6%	30,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	22.696.835	11.834.698	52,1%	-0,3%	10.572.000	6.067.600	57,4%	3,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	78.242.052	44.798.621	57,3%	8,6%	42.148.371	20.624.189	48,9%	-16,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	31.083.831	17.434.784	56,1%	-0,1%	13.524.821	4.818.873	35,6%	-3,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	180.559.304	97.591.321	54,0%	2,7%	97.535.011	48.014.532	49,2%	5,7%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	10.772.104	6.209.740	57,6%	0,9%	4.681.489	2.377.689	50,8%	8,9%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	115.962.796	56.185.333	31.207.572	55,5%	2,7%	38.813.117	18.311.548	47,2%	-1,5%
UNIVERSIDADE DE NOVA DE LISBOA	118.448.583	62.328.722	34.504.392	55,4%	5,9%	35.435.184	14.861.689	41,9%	3,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	43.157.613	29.717.106	15.949.341	53,7%	-4,6%	12.823.065	6.334.482	49,4%	6,0%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	90.537.778	45.266.184	22.431.573	49,6%	6,4%	26.034.416	11.065.364	42,5%	9,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	213.573.790	113.155.869	61.809.604	54,6%	9,2%	64.138.008	26.525.743	41,4%	-2,0%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	36.446.276	17.581.391	9.466.903	53,8%	1,1%	14.860.000	7.692.409	51,8%	9,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	270.174.686	150.954.107	55,9%	4,9%	125.741.291	59.564.885	47,4%	0,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	10.639.038	6.031.769	56,7%	11,7%	2.790.546	1.166.998	41,8%	-0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	18.205.109	9.723.638	53,4%	-2,1%	7.117.904	3.236.493	45,5%	-2,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	14.819.307	9.138.894	61,7%	0,0%	6.004.950	2.266.697	37,7%	8,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	5.490.841	2.758.419	50,2%	17,6%	3.237.080	1.659.488	51,3%	6,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	27.197.668	13.128.221	48,3%	2,4%	12.300.790	5.990.407	48,7%	-3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	10.264.753	6.325.344	61,6%	26,7%	4.458.808	1.790.363	40,2%	-8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	25.679.285	14.554.014	56,7%	4,1%	17.939.863	7.735.907	43,1%	4,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	40.273.181	22.507.258	55,9%	2,6%	19.315.817	9.686.105	50,1%	-2,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	9.130.387	4.842.599	53,0%	5,1%	2.672.072	1.152.608	43,1%	-6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	41.304.477	22.776.826	55,1%	7,5%	20.860.205	11.214.835	53,8%	-5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	11.827.273	8.260.171	69,8%	7,6%	5.155.000	2.382.476	46,2%	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	17.735.421	8.972.442	50,6%	3,2%	6.715.534	3.915.719	58,3%	25,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	9.307.188	5.308.666	57,0%	1,3%	4.525.906	1.334.142	29,5%	3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	11.995.359	7.169.167	59,8%	8,1%	5.268.620	2.953.327	56,1%	-3,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	16.305.399	9.456.880	58,0%	1,1%	7.378.196	3.079.321	41,7%	2,4%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	26.682.633	13.452.824	50,4%	4,2%	11.142.397	6.089.098	54,6%	0,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	7.343.998	3.544.923	48,3%	-0,4%	2.840.373	1.624.978	57,2%	-2,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	7.609.732	3.868.797	50,8%	6,3%	2.321.750	1.533.132	66,0%	9,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021	5.522.171	2.841.574	51,5%	1,3%	2.056.850	1.184.835	57,6%	-9,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	3.509.018	1.856.323	52,9%	14,9%	2.478.107	1.112.602	44,9%	-5,1%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.216.311	2.697.714	1.341.207	49,7%	3,9%	1.445.317	633.552	43,8%	26,0%

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita por fonte de financiamento (acumulada ao 2º trimestre 2016) Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2016	Financiamento Comunitário				Transferências no âmbito da AP			
		Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.743.664.043	144.611.463	76.219.601	52,7%	-8,8%	73.463.287	44.522.423	60,6%	1,7%
UNIVERSIDADES	1.291.132.909	133.266.182	69.393.916	52,1%	-2,5%	66.018.441	36.618.098	55,5%	-2,3%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.369.091	250.000	173.000	69,2%	33,2%	36.151	119.944	331,8%	145,7%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	21.464.491	181.000	9.477	5,2%	-92,3%	419.007	150.000	35,8%	304,4%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	54.559.411	5.372.964	876.499	16,3%	-56,0%	2.439.798	1.412.760	57,9%	15,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	33.856.918	0	1.268.383		-67,5%	588.083	237.808	40,4%	-43,7%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	156.676.107	32.098.167	11.643.863	36,3%	31,0%	4.187.517	4.342.674	103,7%	34,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	52.095.608	6.018.207	2.739.330	45,5%	-27,2%	1.468.749	564.496	38,4%	-28,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	320.826.628	20.877.885	10.603.485	50,8%	10,6%	21.854.428	10.949.871	50,1%	-12,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.157.819	1.393.928	590.351	42,4%	99,9%	310.298	101.062	32,6%	-44,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	115.962.796	15.724.973	11.624.629	73,9%	-17,8%	5.239.373	3.360.624	64,1%	-14,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	118.448.583	5.855.245	3.473.427	59,3%	-13,0%	14.829.432	7.543.525	50,9%	-11,6%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	43.157.613	102.431	778.246	759,8%	-78,3%	515.011	314.381	61,0%	-54,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	90.537.778	15.187.906	10.924.694	71,9%	-7,8%	4.049.272	2.403.042	59,3%	41,7%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	213.573.790	29.403.476	13.687.485	46,6%	60,2%	6.876.437	3.601.346	52,4%	27,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	36.446.276	800.000	1.001.046	125,1%	141,8%	3.204.885	1.516.565	47,3%	6,7%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	413.777.844	10.543.775	6.693.992	63,5%	-44,7%	7.318.092	7.829.104	107,0%	25,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	13.897.088	454.877	357.865	78,7%	20,4%	12.627	21.559	170,7%	-70,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	28.523.551	2.824.424	955.417	33,8%	-3,7%	376.114	65.296	17,4%	-64,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	20.829.257	0	130.089		-89,3%	5.000	213.358	4267,2%	34,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	8.908.685	0	291.987		-0,9%	180.764	2.464	1,4%	-95,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	39.857.955	155.288	744.714	479,6%	-61,8%	204.209	0	0,0%	-100,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	14.915.051	66.900	52.961	79,2%	61,2%	124.590	30.156	24,2%	-48,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	46.665.419	2.639.954	1.555.588	58,9%	22,0%	406.317	74.105	18,2%	102,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.080.609	464.557	18.708	4,0%	-93,0%	27.054	123.348	455,9%	17,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.318.223	510.764	158.815	31,1%	-63,7%	5.000	20.000	400,0%	33,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	68.524.441	662.740	1.133.162	171,0%	-65,6%	5.697.019	7.095.108	124,5%	46,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.262.585	233.956	580.497	248,1%	138,4%	46.356	39.673	85,6%	46,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	24.499.088	37.133	10.317	27,8%	-92,4%	11.000	9.157	83,2%	-35,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.288.667	388.536	76.392	19,7%	-85,1%	67.037	17.250	25,7%	-28,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	18.529.362	1.115.378	302.437	27,1%	-37,0%	150.005	95.624	63,7%	-20,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	24.677.863	989.268	325.041	32,9%	-51,5%	5.000	22.006	440,1%	-77,1%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	38.753.290	801.506	131.693	16,4%	-56,3%	126.754	75.220	59,3%	154,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.320.891	131.520	3.569	2,7%	-65,7%	5.000	0	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.509.784	466.548	120.267	25,8%	-37,0%	111.754	72.920	65,3%	147,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.584.021		7.094		-82,0%	5.000	0		
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.122.283	130.158	763	0,6%	-98,7%	5.000	2.300	46,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.216.311	73.280	0	0,0%					

Fonte: BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 2º trimestre 2016)

Quadro 7

Unid.: Euro

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Despesas de Pessoal					Outros Agrupamentos de Despesa				
	Dotação Inicial 2016	Junho 2016	Junho 2015	Taxa de Execução	Tvha	Dotação Inicial 2016	Junho 2016	Junho 2015	Taxa de Execução	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.276.489.403	651.152.154	637.424.528	51,0%	2,2%	467.174.640	187.217.033	213.031.158	40,1%	-12,1%
UNIVERSIDADES	905.070.067	461.180.589	451.257.938	51,0%	2,2%	386.062.842	152.373.769	175.022.309	39,5%	-12,9%
UNIVERSIDADE ABERTA	12.997.364	6.334.213	5.751.398	48,7%	10,1%	3.371.727	1.276.091	1.231.547	37,8%	3,6%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	17.635.445	9.507.426	8.895.800	53,9%	6,9%	3.829.046	1.631.167	1.281.916	42,6%	27,2%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	42.112.777	21.518.158	20.837.932	51,1%	3,3%	12.446.634	4.084.826	5.280.031	32,8%	-22,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	27.500.840	13.560.451	13.087.686	49,3%	3,6%	6.356.078	3.649.897	4.446.073	57,4%	-17,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	101.733.820	49.234.975	48.433.417	48,4%	1,7%	54.942.287	12.456.817	15.383.003	22,7%	-19,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	39.778.380	21.393.854	21.253.553	53,8%	0,7%	12.317.228	4.672.022	5.571.859	37,9%	-16,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	225.995.909	113.134.123	109.383.253	50,1%	3,4%	94.830.719	36.931.218	39.326.732	38,9%	-6,1%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.100.591	7.509.489	7.257.571	53,3%	3,5%	3.057.228	1.593.233	1.157.153	52,1%	37,7%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FP	76.885.603	42.119.369	41.783.415	54,8%	0,8%	39.077.193	20.038.462	25.581.470	51,3%	-21,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	84.286.937	43.502.944	41.154.670	51,6%	5,7%	34.161.646	15.853.898	16.669.576	46,4%	-4,9%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E A. DOURO	35.917.312	18.951.742	18.461.836	52,8%	2,7%	7.240.301	3.895.969	6.972.923	53,8%	-44,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FP	138.727.796	69.082.295	69.989.388	49,8%	-1,3%	74.845.994	31.195.555	32.185.989	41,7%	-3,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FP	26.475.189	13.337.437	13.200.752	50,4%	1,0%	9.971.087	4.785.972	4.401.638	48,0%	8,7%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FP	60.922.104	31.994.113	31.767.267	52,5%	0,7%	29.615.674	10.308.641	15.532.399	34,8%	-33,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	340.153.460	174.838.445	171.466.439	51,4%	2,0%	73.624.384	32.104.760	35.371.954	43,6%	-9,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.629.482	6.130.932	5.962.822	52,7%	2,8%	2.267.606	1.028.384	1.009.109	45,4%	1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	22.932.442	11.931.208	11.776.854	52,0%	1,3%	5.591.109	2.292.789	3.131.562	41,0%	-26,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	18.544.380	10.012.025	9.680.172	54,0%	3,4%	2.284.877	1.446.329	3.397.353	63,3%	-57,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.056.026	2.825.523	3.003.521	46,7%	-5,9%	2.852.659	599.478	1.027.875	21,0%	-41,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	35.331.635	17.148.668	16.823.022	48,5%	1,9%	4.526.320	2.289.467	3.749.962	50,6%	-38,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	12.547.616	6.379.169	6.351.942	50,8%	0,4%	2.367.435	1.096.247	1.406.758	46,3%	-22,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	35.322.504	18.027.539	17.916.509	51,0%	0,6%	11.342.915	3.619.435	4.052.993	31,9%	-10,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	50.784.353	25.863.693	23.953.569	50,9%	8,0%	9.296.256	4.386.236	3.633.332	47,2%	20,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.364.097	5.333.296	5.263.839	51,5%	1,3%	1.954.126	779.143	1.070.562	39,9%	-27,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	52.895.989	27.900.500	27.359.997	52,7%	2,0%	15.628.452	5.502.186	5.064.194	35,2%	8,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	15.239.523	7.575.096	8.004.619	49,7%	-5,4%	2.023.062	1.207.171	1.319.154	59,7%	-8,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	21.461.952	10.945.867	10.936.827	51,0%	0,1%	3.037.136	3.389.549	1.373.522	111,6%	146,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.689.486	5.779.392	5.704.877	49,4%	1,3%	2.599.181	761.471	1.295.514	29,3%	-41,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	14.866.957	7.907.534	7.754.970	53,2%	2,0%	3.662.405	2.167.463	2.067.852	59,2%	4,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	20.487.018	11.078.003	10.972.900	54,1%	1,0%	4.190.845	1.539.413	1.772.213	36,7%	-13,1%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	31.265.876	15.133.119	14.700.151	48,4%	2,9%	7.487.414	2.738.504	2.636.895	36,6%	3,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.400.384	3.962.571	3.904.800	47,2%	1,5%	1.920.507	885.457	843.822	46,1%	4,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.017.176	4.168.808	3.969.412	52,0%	5,0%	2.492.608	868.069	804.090	34,8%	8,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	6.746.443	3.239.519	3.206.810	48,0%	1,0%	837.578	263.731	344.460	31,5%	-23,4%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	2.909.150	1.405.985	1.269.118	48,3%	10,8%	1.307.161	471.102	442.799	36,0%	6,4%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.192.723	2.356.237	2.350.011	45,4%	0,3%	929.560	250.144	201.724	26,9%	24,0%

Fonte: BIORC

4. Instituições com reforço extraordinário em 2015

Relativamente às Instituições de Ensino Superior que receberam reforços extraordinários em 2015 e cujo grau de discriminação de informação económico-financeira consta do relatório do 1.º trimestre, foi dada continuidade ao acompanhamento de maior proximidade.

Promoveram-se reuniões de trabalho, tendo-se feito em parceria, uma avaliação das necessidades orçamentais que se podem vir a registar no final do ano, já com o recurso a medidas minimizadoras do desvio orçamental estimado, quer do lado da receita quer da despesa.

O desvio estimado eleva-se a 5,5 milhões de euros, valor este, um pouco superior ao estimado no 1.º trimestre, devido à necessidade de revisão em baixa das receitas expectáveis, designadamente as decorrentes da cobrança de propinas em atraso.

5. Nota Final

À semelhança do relatório anterior, e face ao aprofundamento do trabalho havido, mantém-se a conclusão de que o equilíbrio no orçamento das IES apenas poderá alcançar-se através de uma atuação integrada, nomeadamente ao que concerne:

- ✓ à política de contratação de recursos humanos;
- ✓ à capacidade de incrementar as receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação);
- ✓ ao processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ à adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ à necessidade de cooperação inter instituições.

A par da situação exposta, reafirma-se a necessidade de acompanhamento das instituições que apresentam riscos de execução orçamental.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(nº 5 do artigo 26 da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março)

9 setembro 2016